



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ - UESC

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO – DCIE
COLEGIADO DE PEDAGOGIA - COLPED

Programa de Disciplina

(Formulário elaborado conforme Resolução CONSU nº 06/2007, Art. 36)

DISCIPLINA

DESCRIÇÃO

Educação Quilombola

CODIGO

CIE451

CARGA HORÁRIA			CRÉDITOS		
TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
45	00	45	03	00	03

PRÉ-REQUISITO

EMENTA

Apresenta fundamentação teórica e metodológica sobre a formação de Quilombos no Brasil. Quilombos Contemporâneos e Quilombismo. Discute as influências socioambientais nos processos de demarcação e titulação da terra. Políticas de ações afirmativas para as comunidades quilombolas: avanços e dificuldades. Articulação entre saberes tradicionais e conhecimento universal na organização do currículo escolar.

OBJETIVOS

- Compreender a História dos Quilombos no Brasil.
- Compreender a luta quilombola como geradora de Pedagogias da Resistência Negra no Brasil.
- Analisar a atuação do Estado Brasileiro Frente a Questão Quilombola.
- Explicitar a Questão Racial no Brasil.
Compreender a Questão Quilombola na Constituição de 1988.
- Analisar o Decreto 4887/2003.
- Analisar a Diretrizes Nacionais para Educação Escolar Quilombola.
- Evidenciar a Questão Escolar Quilombola a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I - Apresenta fundamentação teórica e metodológica sobre a formação de Quilombos no Brasil.

Quilombos Contemporâneos e Quilombismo.

- a. Conceito de quilombo.
- b. Conceito de Quilombismo.
- c. Origem dos quilombos no continente africano.
- d. Diferença entre quilombo e comunidade quilombola.

II - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola de 2012.

1 Histórico

- 2.1 Quilombos: conceito e desdobramentos atuais
 - 2.2 Os quilombos urbanos
 - 2.3 Comunidades quilombolas no Brasil: dados escolares e legais
 - 3 Os quilombolas compreendidos como povos e comunidades tradicionais
 - 3.1 Comunidades quilombolas no Brasil: entre tensões, lutas e desafios
 - 3.2 O avanço da consciência de direitos das comunidades quilombolas:
 - 3.2.1 Direitos às identidades étnico-raciais
 - 3.2.2 Direito à terra
 - 3.2.3 Direito à territorialidade
 - 3.2.4 Direito à educação
 - 4 A implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola
 - 4.1 Comunidades quilombolas: aproximações e especificidades no contexto rural
 - 4.2 Comunidades quilombolas e o etnodesenvolvimento
 - 5 Sobre a Educação Escolar Quilombola
 - 5.1 Características das escolas quilombolas e escolas que atendem estudantes oriundos de territórios quilombolas
 - 5.2 Etapas e modalidades da Educação Escolar Quilombola
 - 5.2.1 Educação Infantil
 - 5.2.2 Ensino Fundamental
 - 5.2.3 Ensino Médio
 - 5.2.4 Educação Especial
 - 5.2.5 Educação de Jovens e Adultos (EJA)
 - 5.2.6 Educação Profissional Técnica de Nível Médio
 - 5.3 Funcionamento da Educação Escolar Quilombola
 - 5.3.1 Material didático e de apoio pedagógico
 - 5.4 O currículo
 - 5.5 O calendário escolar
 - 5.6 A avaliação
 - 5.7 O projeto político-pedagógico
 - 5.8 A gestão e a organização da escola
 - 5.9 A formação de gestores
 - 5.10 A formação de professores
 - 5.10.1 Formação inicial de professores: mais alguns aspectos
 - 5.10.2 Formação continuada de professores: mais alguns aspectos
 - 6 Da ação colaborativa para a garantia da Educação Escolar Quilombola
- A resistência das comunidades demanda a regularização dos seus territórios, a valorização da sua história, assim como uma educação escolar contextualizada.
- Influências socioambientais nos processos de demarcação e titulação da terra.
- Políticas de ações afirmativas para as comunidades quilombolas: avanços e dificuldades.
- Saberes tradicionais e conhecimento universal na organização do currículo escolar.

AVALIAÇÃO

O aluno será avaliado por sua participação nas aulas, por seu interesse nas atividades, prova

escrita e produção/apresentação de artigo e seminários.

BIBLIOGRAFIA

APOLINÁRIO, Juciene Ricarte. *Escravidão Negra no Tocantins Colonial: vivências escravistas em Arraias (1739 – 1800)*. Goiânia: Kelps, 2000.

BARBOSA, R. L. *Formação de Educadores: Desafios e perspectivas*. Org. São Paulo: UNESP, 2003.

CAVALLEIRO, E. (Org.). *Racismo e antiracismo na educação: repensando a escola*. São Paulo: Summus, 2001.

GOMES F. S. *Histórias de Quilombos: mocambos e comunidades de senzalas no Rio de Janeiro, século XIX*. São Paulo. Companhia das Letras, 2006.

LOPES, L. P. M. *Identidades fragmentadas: a discussão de raça, gênero e sexualidade na sala de aula*. São Paulo: Mercado das Letras, 2002.

ROSEMBERG, Fúlvia. *Educação infantil, classe, raça e gênero*. Cadernos de Pesquisa, nº96, São Paulo, Fundação Carlos Chagas, fev., 1996.

THORTON, J. *A África e os Africanos na Formação do Mundo Atlântico 1400- 1800*. Tradução: Marisa Rocha Mota. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

TEXTOS AUXILIARES:

LOPES, Nei. *Enciclopédia Brasileira da Diáspora Africana*. São Paulo: Selo Negro, 2004.

MARQUES, Sônia Maria dos Santos. *Escola, práticas pedagógicas e relações raciais: a comunidade remanescente de quilombo de São Miguel*, 2003.

MOURA, Clóvis. *Rebeliões na senzala, quilombos, insurreições, guerrilhas*. São Paulo, Ed. Ciências Humanas, 1981.

MOURA, Glória. *Aprendizado nas comunidades quilombolas: currículo invisível*. In: BRAGA, Maria Lúcia de Santana; SOUZA, Edileuza Penha de; PINTO, Ana Flávia Magalhães. (Org.) *Dimensões da inclusão no Ensino Médio: mercado de trabalho, religiosidade e educação quilombola*. Brasília: MEC/SECAD, 2006.

MUNANGA, Kabengele. *Origem e histórico do quilombo na África*. Revista USP. São Paulo, nº 28,pg 56-63. 1996.

MUNANGA, Kabenguele. (Org.) *Superando o racismo na escola*. 2ª edição. Brasília: MEC/SECAD, 2005.

NUNES, Georgina Helena Lima. *Educação formal e informal: o diálogo necessário em comunidades remanescentes de quilombos*. In: BRAGA, Maria Lúcia de Santana; SOUZA, Edileuza Penha de;

PINTO, Ana Flávia Magalhães. (Org.) Dimensões da inclusão no Ensino Médio: mercado de trabalho, religiosidade e educação quilombola. Brasília: MEC/SECAD, 2006.

Site ; <https://jornal.usp.br/ciencias/ciencias-biologicas/pesquisas-resgatam-historia-genetica-de-remanescentes-de-quilombos/>

Ilhéus, 20 de fevereiro de 2019

A rectangular box containing a handwritten signature in black ink. The signature reads "Cristiane Batista da S. Santos". The box has a white background and a thin black border.

Cristiane Batista da Silva Santos

745191657